PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 20 de abril de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 87

INFORMAÇOES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 6 3/4, sendo a libra cotada a 35$505, o dollar a 7$280 e o franco a $248. O mil réis ouro foi vendido a 4$009.

A maxima thermometrica registada foi 30,? e a minima 22,?

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 38 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Becaina* e hoje, do sul, o vapor *Amazonas*.

MINISTRO ALEXANDRINO DE ALENCAR

Seu fallecimento, ante-hontem, no Rio de Janeiro

As homenagens do govêrno da Republica ao grande brasileiro

Telegrammas do Rio de Janeiro trazem a noticia do fallecimento alli do almirante Alexandrino Farias de Alencar, ministro da Marinha.

Embora contasse o extincto avançada idade, pois nascêra a 12 de outubro de 1848, e tivesse ultimamente sua saúde combalida, não deixa de causar surpresa o desapparecimento do illustre marinheiro, a quem a Nação desse inestimaveis serviços.

Toda sua vida dedicou-a o almirante Alexadrino a trabalhar pela sua patria, defendendo-a na guerra e prestando, na paz, serviços de innegavel merecimento.

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu do sr. ministro Affonso Penna Junior o seguinte despacho em que aquelle titular communica as homenagens que o govêrno da Republica prestou ao illustre desapparecido:

«Rio, 19 — Presidente Estado — Parahyba — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o sr. presidente da Republica, considerando os relevantes serviços prestados á nação pelo almirante Alexandrino de Alencar, fallecido hontem, 18 de abril, resolveu e nessa data baixou decreto nesse sentido, prestar a esse benemerito brasileiro as honras funebres de chefe de Estado, sendo feito seu enterramento a expensas da Nação.

Em virtude desse decreto, o dia de hoje, 19 de abril, será feriado nacional e o Estado tomará luto official por três dias — Saudações respeitosas — Affonso Penna Junior, ministro da Justiça».

Tendo em vista as resoluções acima, o sr. presidente João Suassuna determinou immediatamente o fechamento das repartições publicas, que hastearam a bandeira nacional a meio páo.

O chefe do govêrno telegraphou ao sr. ministro Affonso Penna Junior, agradecendo-lhe a communicação do lutuoso evento, e communicando haver incumbido ao sr. ministro João Pessôa, que era grande amigo do morto, de representar o nosso Estado em todas as homenagens funebres que se realizarem no Rio, pela memoria do eminente vulto da Marinha nacional.

Em seguida s. excia. mandou apresentar os seus cumprimentos de pezar aos srs. capitães Marcellino Filho e Nelson Portilho, respectivamente, commandante do Porto e da Escola de Aprendizes Marinheiros, por intermedio do sr. Capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens da Presidencia.

O almirante Alexandrino de Alencar nasceu na cidade do Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 12 de outubro de 1848. Seus paes foram o capitão Alexandrino de Alencar e d. Anna Farias de Alencar.

Logo ao matricular-se na Escola de Marinha, em 1865, partiu para a campanha do Paraguay, voltando no anno seguinte para concluir o curso em 1869.

Nesse anno fez a viagem de instrucção a bordo da corveta «Nictheroy». Em 1870, foi promovido ao posto de 2.º tenente, fazendo viagem até ao Pará, embarcado na corvêta «Brasil». Na «Nictheroy» fez ao regressar daquelle Estado, uma viagem de instrucção á Europa; sahiu depois para os portos da America do Norte e depois ainda para a Europa.

Em 1873 foi promovido a 1.º tenente, por merecimento, partindo em commissão do govêrno para o Rio da Prata, onde serviu como 2.º commandante de diversos navios e depois como secretario e ajudante do chefe da esquadra. Serviu no Rio Grande do Sul como secretario ajudante de ordens da flotilha ali estacionada. A bordo do «Vital de Oliveira», como ajudante de ordens do almirante Jaceguay, partiu para a China em missão especial, fazendo a viagem de circumnavegação. Foi nomeado encarregado do Serviço de Torpedos e director de Artilharia.

Montou as officinas de torpedos e reorganizou o Arsenal de Ladario, levantou a planta de Corumbá após a do Apa. Regressando ao Rio, foi nomeado inspector de torpedos e, depois, para abrir os canaes da barra do Rio Grande do Sul, que estavam obstruidos por diversos cascos de navios naufragados. Foi nomeado commandante geral dos torpedeiros, fazendo com a sua divisão parte da esquadra de evoluções do almirante Jaceguay.

Foi elogiado em todas as commissões acima referidas. Por ter descoberto o segredo do torpêdo «White Red», foi elogiado pelo govêrno imperial e promovido a capitão-tenente por merecimento.

Embarcou no «Barroso» como 2.º commandante e partiu para a America do Norte e Europa em commissão do govêrno. Foi elogiado em ordem do dia do Quartel General da Marinha, em 11 de dezembro de 1886, pelo desempenho da commissão e pelo zelo e dedicação de que deu mostras durante a mesma. Passou a servir no couraçado «Sete de Setembro», em 20 de dezembro de 1886, data em que passou a servir no Quartel General da Marinha.

Serviu no couraçado «Riachuello» e depois no vapor «Purús», de que foi immediato, em 6 de abril de 1887. Depois foi transferido para o couraçado «Riachuello» onde assumiu as funcções de immediato em 30 de janeiro de 1888. Foi nomeado capitão do Porto do Ceará em 21 de maio de 1888. Commandante da Escola de Aprendizes da mesma provincia em fevereiro de 1889; membro da commissão revisôra dos tempos de embarques em 27 de junho de 1889, para servir no couraçado «Riachuello» em 1 de agosto de 1889, sahindo em maio para o sul do paiz, de onde regressou dezoito dias depois, assumindo o commando do «Riachuello» a 3 de outubro de 1889, o qual comboiou o paquete «Alagôas» que levou o sr. d. Pedro de Alcantara e sua familia para a Europa.

Sahiu depois para Montividéo, commandando o couraçado «Riachuello», em cujo bordo ia o ministro do Exterior e sua comitiva, em 16 de janeiro de 1890, regressando ao Rio em 2 de março do mesmo anno.

Elogiado pelo bom desempenho de sua missão no Prata e por sua aptidão profissional, o sr. Alexandrino de Alencar foi a 22 de abril de 1892 nomeado commandante do «Primeiro de Março», tendo desembarcado a 15 de novembro como commandante da brigada de marinha e por isso elogiado. A 24 de novembro foi nomeado commandante geral dos torpedeiros. Foi elogiado nessa missão, tanto pelo chefe do Estado-Maior, como pelo ministro da marinha.

Por decreto de 27 de setembro de 1899 foi promovido a capitão de mar e guerra, graduado em 18 de janeiro de 1900, foi nomeado commandante do «Riachuello», tendo sido por diversas vezes elogiado por seus superiores de então. A 19 de outubro de 1900, como commandante do couraçado «Riachuello», sahiu em commissão para Buenos Aires, transportando o presidente da Republica, sr. dr. Campos Salles e sua comitiva. Em 14 de novembro de 1900 foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra effectivo.

Durante a viagem á Republica Argentina, desempenhou o cargo de chefe do Estado-Maior da divisão. Deixou o commando do «Riachuello» em 10 de janeiro de 1901, sendo elogiado pelo sr. ministro da marinha pelo zelo e competencia com que desempenhou esse cargo.

Por decreto da mesma data foi nomeado commandante geral das torpedeiras. Tomou parte na revista naval de 15 de novembro de 1901, tendo içado o pavilhão de commandante de divisão na torpedeira "Pedro Affonso". Foi elogiado pelo sr. presidente da Republica, pelo bom exito das evoluções da esquadra e pela disciplina manifestada.

Em 8 de fevereiro de 1902 sahiu com a divisão sob o seu commando içando o seu pavilhão no caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio». Regressou ao Rio em 8 de março, tendo effectuado diversos exercicios simulados na Ilha Grande, S. Sebastião e Santos, sendo louvado pelo brilho e exito dessa commissão. Por decreto de 31 de outubro de 1902, foi promovido a contra-almirante. Foi elogiado pelo Ministro da Marinha pelos melhoramentos que introduziu e pela disciplina e asseio que manteve na divisão de torpedeiras durante o tempo em que a commandou.

Foi nomeado para commandar a divisão do norte em 29 de março de 1903. Na qualidade de commandante da divisão, foi a Santa Catharina e alli, durante um mez, realizou varios exercicios proveitosos para os officiaes sob as suas ordens. Foi senador pelo Estado do Amazonas, em 1906, renunciando o seu mandato para assumir o cargo de Ministro da Marinha em 15 de novembro do mesmo anno, no govêrno do dr Affonso Penna.

Executou o programma naval traçado e fez as encommendas dos «dreadnoughts» e do restante material naval, desenvolvendo uma reforma geral dos serviços da Marinha de Guerra. Morto o presidente Penna continuou no pasta ao tempo do sr. Nilo Peçanha.

Foi substituido pelo almirante Marques Leão. Por occasião da morte do almirante Belfort Vieira, foi de novo chamado para a pasta e retomou de novo o fio do seu programma anterior. Continuando no govêrno na presidencia do sr. Wenceslão Braz, poude completar a sua acção, executar o que pretendia, grangeando grande prestigio na Marinha, que via nelle o exemplo da marinheiro incansavel, que sabe reunir á pratica de largos annos de vida maritima um amadurecido saber.

Deixando a pasta da Marinha com a organização do govêrno do sr. Rodrigues Alves, realizou uma viagem á Europa e em 1921 foi eleito senador pelo Estado do Amazonas.

Do Senado Federal sahiu novamente para o Ministerio da Marinha, no dia 15 de novembro de 22, a convite do dr. Arthur Bernardes.

—

Ao actual quatriennio o almirante Alexandrino de Alencar prestou relevantes serviços, mostrando-se capaz de uma acção efficiente e ampla em beneficio dos interesses da Armada.

Agiu com acêrto, com segura visualidade e elevação de principios.

Quando irrompeu a revolta, cujos ultimos legionarios ainda a esta hora inquietam e flagellam as populações do sul, o illustre militar manteve-se firme e esforçado junto á legalidade e ao ideal de ordem.

Ainda perdura na memoria de todos o seu gesto indo para bordo do *Minas geraes* pacificar com a sua simples presença a tripulação daquelle vaso de guerra, que ameaçava contagiar-se do germen da revolta, seguindo o exemplo do *S. Paulo*, cuja guarnição sublevára-se.

Na suffocação da intentona de S. Paulo collaborou a Marinha e teve um papel saliente e decisivo, graças á orientação do almirante Alexandrino de Alencar.

Ahi deixamos, em traços resumidos a biographia da influente figura de nossa Marinha, cuja morte determinou, naturalmente, funda consternação em todo o paiz.

—

Recebemos os seguintes despacho a proposito do fallecimento do ministro Alexandrino:

RIO, 18—De uma syncope cardiaca falleceu o almirante Alexandrino de Alencar.

O presidente Arthur Bernardes baixou decreto determinando que ao morto fossem prestadas as honras de chefe de Estado (*A União*).

—

RIO, 18—Falleceu o ministro Alexandrino de Alencar (A. A.)

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado condolenciou por intermedio do seu ajudante de ordens os capitães-tenentes, Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e J. J. Marcellino Filho, capitão do Porto, pelo fallecimento do sr. ministro Alexandrino de Alencar.

O capitão Primo Cavalcanti, assistente militar da Presidencia, visitou em nome do chefe do govêrno, os srs. drs. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial recentemente chegado do sul do paiz e Antonio Bôtto, director d'*O Combate* que se achava enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti esteve ante-hontem na residencia do sr. dr. Teixeira de Vasconcellos, cumprimentando-o em nome do sr. presidente João Suassuna, por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Concedendo noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro para tratamento de saúde, ao cidadão Francisco de Sant'Anna, foguista da Usina do Abastecimento d'Agua;

nomeando dona Adelina de Figueirêdo Gouveia, professora da 2.ª cadeira de musica da Escola Normal, para reger, interinamente, a 1.ª cadeira de Historia da Civilização e do Brasil do mesmo estabelecimento;

nomeando dona Maria Juventina Gomes Goêlho, professora da 3.ª cadeira de Geographia da Escola Normal, para reger, interinamente, a 1. cadeira da mesma materia, durante o impedimento do proprietario, que se acha licenciado;

nomeando dona Olivina Olivia Carneiro da Cunha, professora da 2.ª cadeira de Geographia e Chorographia da Escola Normal para reger, interinamente, a 1.ª cadeira de pedagogia e pedologia do referido estabelecimento;

concedendo tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, a dona Cezarina de Oliveira Santos, professora effectiva da cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado de Belém, do municipio de Bréjo do Cruz;

concedendo 30 dias de licença, em prorogação da que se achava gosando, para tratamento de saúde, ao agronomo José de Camargo Cabral, inspector agricola, do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o musico de 3.ª classe da Força Policial, Antonio Ribeiro de Oliveira;

concedendo três mezes de licença, com os vencimentos integraes, ao cidadão José Simão Thadeu de Lima, agente fiscal da Fazenda Estadual.

Incrementar a arte da guerra ou o ensino do povo?

O que a Inglaterra faz por uma e por outra coisa

Por F. A. WRAY

LONDRES, março de 1926. A Inglaterra vae gastar dinheiro em favor da educação ou da guerra?

Esta é uma das perguntas mais difficeis que podem ser endereçadas ao govêrno britannico.

O orçamento de Instrucção Publica vem sendo reduzido de anno para anno e o destinado a cobrir os gastos com armamento, tem augmentado bastante, annualmente.

Com relação a este facto, o primeiro ministro Baldwin assegurou num discurso pronunciado em Stirling, Escocia, que era «uma inverdade phantastica» dizer-se que se pretende supprimir a educação da juventude, afim de poder gastar dinheiro na acquisição de armamentos.

Infelizmente, para o sr. Baldwin, os dados officiaes que se conhecem não estão de accordo com o que elle affirmou.

As informações estatisticas feitas pela seu govêrno, a respeito das despezas para attender ás necessidades da instrucção e dos armamentos, são as seguintes:

Instrucção	
1922-23	$226.375.000
1923-24	$209.670.000
1924-25	$209.500.000
1925-26	$203.250.000

Armamentos	
1922-23	$555.000.000
1923-24	$529.000.000
1924-25	$573.000.000
1925-26	$622.000.000

Alem destas despezas, depois de apresentado o orçamento para a marinha, o govêrno adoptou um amplo programma para o «desenvolvimento da armada», que custará 290.000.000 de dollars, que serão invertidos num periodo de quatro annos.

Durante esse tempo as despezas com a Instrucção Publica serão consideravelmente diminuidas.

BIBLIOGRAPHIA

No pulpito da Candelaria —O padre Assis Memoria, uma das figuras mais representativas do clero brasileiro acaba de reunir os dois discursos que pronunciara respectivamente por occasião do jubileu scientifico do dr. Moura Brasil e do regresso do Senador Epitacio Pessôa de Haya, em cuja Corte Internacional se empossara então o eminente parahybano como substituto de Ruy Barbosa.

Os escriptos do illustre sacerdote sempre se destacaram pela forma vernacula e abundancia de conceitos com que costuma traçal-os. As orações enfeixadas agora nesse folheto sob o titulo acima não se affastam dessa maneira de escrever.

A par dessas qualidades de estylo os discursos do padre Assis Memoria se revestem tambem de uma eloquencia sobria que o colloca no primeiro plano dos nossos oradores.

Noticiando a offerta do exemplar que o auctor nos vem de fazer felicitamol-o por mais essa contribuição que o seu talento acaba de dotar a oratoria brasileira.

These—O sr. Israel Nazareno teve a gentileza de enviar-nos dous opusculos impressos na typographia da "Imprensa" do vizinho Estado do norte, contendo duas theses sobre estudos vernaculos defendidas por s. s. perante o Atheneu Norte-Riograndense.

Esses estudos com que o seu auctor se apresentou candidato á cadeira de Portuguez do 1.º e 2.º anno daquelle conceituado educandario, são meritorio contingente prestado ao cultivo do vernaculismo e denotam apreciavel cultura intellectual de quem os elaborou. O assumpto um tanto arido e circumscripto aos preceitos grammaticaes mais ou menos rigidos, assume certa viveza e maleabilidade que lhe emprestam um novo sabor e uma orientação menos atreita á inumutabilidade e carrancismo dos adeptos do classicismo.

Versa uma das theses que nos occupam sobre a "necessidade de concretizar o ensino inicial da grammatica; idéas a seguir e considerações finaes".

A outra que lhe coube em sorteio é sobre a lexeogenia das preposições e conjuncções e dos verbos *ser* e *ir*.

Recommendamos aos apreciadores do genero o trabalho do sr. Israel Nazareno, que encerra interessantes observações e provam o gosto do seu autor que se mostra familiarizado com os bons conhecedores da materia.

Gazeta da Bolsa—Accusamos o recebimento do n. 14 dessa util publicação carioca dedicada a assumptos economicos e financeiros.

Abre-a um bem documentado discurso pronunciado pelo sr. Hildebrando Gomes na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sob o titulo de «A Babel dos Impostos».

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes espaciaes da "A UNIÃO"

Uma nota do «Jornal do Commercio» sobre a successão pernambucana

RIO, 15 — O «Jornal do Commercio» publica, hoje, a seguinte nota sobre o caso da successão governamental do Estado de Pernambuco:

«Sem um motivo acceitavel contra a candidatura do sr. Estacio Coimbra ao govêrno de Pernambuco, criam alguns jornaes as mais ridiculas intrigas. O vice-presidente da Republica não offerece, por exemplo, nenhuma garantia de paz e de conciliação na politica pernambucana, desde que a sua candidatura é simples fructo de caprichos pessoaes do sr. Sergio Lorêto e representa uma victoria das ambições do sr. Epitacio Pessôa.

A quanto podem descer a paixão e o despeito! O sr. Estacio Coimbra milita na politica ha trinta annos e ha quasi quinze, desde a sua queda gloriosa em Pernambuco, é um nome nacional dos mais puros e respeitados que a Republica tem conhecido.

Quando em 1890 o sr. Rosa e Silva recebeu do sr. Correia de Araújo, então governador do Estado, as insignias de chefe da politica de Pernambuco, o sr. Estacio Coimbra, quase um adolescente, já exercia com brilho o mandato de deputado estadual e dirigia o municipio de seu nascimento e onde ainda hoje reside.

Ninguem teve que carregal-o nas costas. Os seus *triumphos* posteriores no seio do seu partido deve-os s. exc. á efficiencia de sua acção politica local e ás fundas sympathias que as suas virtudes souberam conquistar na politica federal.

Governador de Pernambuco num momento tragico da sua historia; deputado federal durante 24 annos; primeiro secretario da Camara nas presidencias dos srs. Carlos Peixoto e Sabino Barroso, de cuja confiança integral sempre gosou; «leader» da maioria e vice-presidente da Republica, o sr. Estacio Coimbra tem affirmado por toda parte e em todos os cargos que occupou e occupa, uma personalidade autonoma de raizes e sombra proprias.

E é este homem que adversarios ou desaffectos sem pudor pensam reduzir, com allegação maliciosa de que é uma simples creatura do sr. Sergio Lorêto ou um protegido do sr. Epitacio Pessôa.

Sabem todos os pernambucanos e todos os politicos da União da nobreza e elevação com que o actual governador de Pernambuco procurou resolver o problema da sua propria successão. Podendo encaminhar a candidatura de um amigo seu, preferiu o sr. Sergio Lorêto buscar um grande nome do Estado e da União, — inda que seu companheiro e amigo desde a Academia —, que representa por si mesmo, pelas suas tradições de lealdade e pelo seu espirito de transigencia, o mais seguro penhor da politica de paz e harmonia que os interesses de Pernambuco exigem.

Ousaria algum pernambucano de honra pôr em duvida os titulos que ornam a personalidade do sr. Estacio Coimbra e que fazem a sua candidatura a mais legitima e natural das soluções?

Ousaria alguem affirmar que o vice-presidente da Republica é um homem de odios, capaz de ir acirrar, amanhã, animosidades vãs entre os conterraneos?

Toda vida publica do sr. Estacio Coimbra mostra que nenhum politico da Republica tem dado maiores provas de elevada transigencia e de nobre desprendimento.

Em 1911 trocou sua tranquilla cadeira de deputado federal pela interinidade do govêrno de Pernambuco para expôr-se, numa dedicação rarissima pelo seu chefe e pelo seu partido, aos canhões; em 1922, «leader» do govêrno federal gosando da mais completa confiança do presidente de então, sr. Epitacio Pessôa e da politica mineira e paulista, para as quaes se inclinaram as suas confessadas sympathias intimas, abandonou tudo, — posição e proventos politicos presentes e futuros, — para ficar solidario com a politica de seu Estado que José Bezerra unificara e a questão da vice-presidencia accorrentára á causa da chamada reacção republicana.

Elle, que como «leader» do sr. Epitacio Pessôa fizera prender o problema da successão presidencial ao reconhecimento dos poderes do Congresso, concorrendo, assim, poderosamente, para o assentamento definitivo da candidatura Bernardes, preferiu sacrificar-se em holocausto á politica de conciliação iniciada por José Bezerra, embora devesse desconfiar dos propositos de certos elementos dominantes em Pernambuco.

Antes de tudo a amizade do sr. Epitacio Pessôa só pode ser motivo de desvanecimento para um homem de honra e que aos seus estimulos dignificantes tem subordinado toda sua vida.

Se o sr. Estacio Coimbra em 1922 tivesse sido o candidato do Cattête é provavel que tivesse subido ao govêrno de Pernambuco, com o applauso de muitos que hoje o combatem.

Mas a verdade é outra. Ha quatro annos o sr. Estacio Coimbra foi candidato do sr. Rosa e Silva e do partido que este senador chefiava e o sr. Epitacio Pessôa acceitava o nome do sr. Estacio Coimbra como acceitou outros de conciliação que surgiam, inclusive dos srs. Silva Rego e Annibal Freire, ambos insuspeitos e amigos do sr. Rosa.

O sr. Epitacio Pessôa nem hoje nem hontem, tem ou teve aspirações politicas em Pernambuco, Estado onde, aliás, formou o seu espirito e iniciou sua vida de magistrado.

Existe na politica de Pernambuco um grupo partidario chefiado pelo deputado Pessôa de Queiroz e que se constituiu por si nos govêrnos nos srs. Manuel Borba e José Bezerra e logrou, pelos seus proprios esforços, talvez contra frequentes conselhos do sr. Epitacio, influir na elaboração politica e participar da representação federal.

Estamos certos de que qualquer chefe de Pernambuco que tratasse da conciliação da politica desse Estado, não poderia esquecer os elementos eleitoraes de que dispõe o deputado Pessôa de Queiroz, proprietario ainda de um grande orgam da imprensa do Recife.

Mas, os jornalistas que dissertam e intrigam sob a politica pernambucana sabem de tudo isto. Elles conhecem tanto como nós, nas suas intimidades, a significação que tem a candidatura do sr. Estacio Coimbra, apoiada pela formidavel maioria do Estado e recebida com as mais vivas e sinceras sympathias pela politica federal.

Os homens de senso e responsabilidade devem sorrir dessa campanha de intrigas com que suppõem, ingenuamente, diminuir a alta figura de digno e leal companheiro do govêrno do sr. Arthur Bernardes e que com este soube mostrar-se solidario nos bons e nos maus dias.

A successão de Pernambuco far-se-á, serenamente, pelo concurso amistoso de todos os seus homens de responsabilidade, sem exclusões irritantes, num largo e sadio movimento de congraçamento e harmonia.

Voltando ás grades da prisão

RIO, 17—O sr. Mario Rodrigues, condemnado a dois annos de prisão e multa de dez contos, vae recorrer da sentença do juiz Carlos Affonso de Assis Figueirêdo. (*A União*).

Homenagem ao official de gabinete do ministro do exterior

RIO, 18—Festejando a passagem do anniversario natalicio do dr. Adhemar Mello, official de gabinete do ministro do Exterior, um grupo de collegas e amigos offereceu-lhe no sabbado ultimo, um jantar, do qual participaram os consules Mario Costa, Paulo Demaro, Amynthas Lima, Demetrio Toledo, Navarro da Costa, Nestor Braga de Mello, e dr. Felix Bolster.

Ao champagne, o consul Demetrio Toledo, em expressiva allocução, salientou os traços de affecto e amizade que ligavam o dr. Adhemar Mello aos seus amigos alli presentes. O orador concluiu offerecendo ao homenageado um valioso mimo, em nome dos manifestantes.

O dr. Adhemar Mello respondeu agradecendo.

Falleceu o almirante Alexandrino de Alencar

RIO, 18—Falleceu pela madrugada, em consequencia de um collapso cardiaco, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha. (B. F. S.)

Partiu para o norte o embaixador do Japão

RIO, 18—Partiu em viagem de estudos para o norte o embaixador do Japão.

O illustre diplomata entre os Estados que pretende visitar inclúe a Parahyba. (B. F. S.)

Descarrilou mais um trem

RIO, 18—O trem de luxo mineiro descarrilou na gare da Central. (B. F. S)

Ainda a paz em Marrocos

PARIS, 17—O general Simon entrevistado em Eudjda declarou: «Querem negociar a paz porque o inimigo pede mas elle se enganaria se esperasse ganhar tempo em dizer sim ou não.

Se disser sim, far-se-á a paz. Se disser não, as nossas tropas attacarão immediatamente».

Embaixador Mello Franco

PARIS, 17—Procedente de Genebra chegou o embaixador Mello Franco, tendo desembarque concorridissimo. (*A União*).

As negociações de paz entre o Riff e a Hespanha

LONDRES, 17—De Madrid informam que a situação dos militares hespanhoes é grave. A censura não permitte espalhar no estrangeiro as noticias dos jornaes que commentam a paz dizendo que a unica condição positiva será o afastamento de Abd-el-krim; ao contrario a paz é inutil. «El Sol» diz que Abd-el-krim está prompto a assignar a paz devido á falta absoluta de viveres. Os jornaes pedem a paz definitiva em condições esmagadoras (B. F. S.)

A campanha do Riff—Declarações de um general hespanhol

LONDRES, 17—Noticiam de Madrid que, entrevistado, o general Sanjurjo declarou que para o proseguimento da campanha de Marrocos seriam necessarios 50.000 homens com esplendido equipamento e munição. Declarou mais que a perspectiva de taes despesas não enthusiasmam no proseguimento da campanha. Tudo indica que o melhor é negociar a paz.

A paz com o Riff

AUDJDA, 17—Chegou aqui o resto da delegação do Riff enviada por Abd-el-krim para tratar da paz com a Hespanha. A delegação compõe-se no total de 17 membros. (B. F. S.)

O dirigivel «Norge»

LENIGRADO, 17—O commandante do dirigivel «Norge» declarou permanecer aqui cerca de uma semana para completar os preparativos de viagem e fazer certas reparações no apparelho. (*A União*).

Pela marinha americana

WASHINGTON, 17—O secretario da marinha pediu ao congresso um credito de 19.177.500 dollars para construcção e aperfeiçoamento da navegação. (*A União*).

Um commentario de «La Nacion» sobre o Estado livre de Tacna e Arica

BUENOS AIRES, 17—Sob o titulo—Nascerá outra nação sul-americana?—*La Nacion* diz parecer que desta vez não será solucionado o caso em questão, entre o Chile e o Perú. (B. F. S.)

Aviador Estevez

BUENOS AIRES, 17—*La Prensa* affixa telegrammas da Europa que communicam de Cairo ter sido encontrado o aviador hespanhol capitão Estevez. (A. A.)

A nova proposta de solução da controversia Chile-Perú

SANTIAGO, 17—A idéa da organisação de um Estado livre—Tacna e Arica não está encontrando apoio na opinião publica. (B. F. S)

Em Lima a creação de um Estado livre tambem é repellida

LIMA, 17—Os jornaes que reflectem a opinião publica do paiz repellem a creação de um Estado livre—Tacna e Arica—para solucionar a pendencia com o Chile. (B. F. S.)

Fallece Camille Jansen, 1 governador do Congo belga

BRUXELLAS, 17—Na idade de 88 annos falleceu nesta cidade M. Camille Jansen que fôra o primei-

Os revoltosos no Nordéste

A proposito do modo decidido e energico como o govêrno da Parahyba repelliu os revoltosos quando de sua incursão pelo nosso Estado, o illustre official conterraneo 1.º tenente Floriano de Lima Brayner, commandante da 3.ª companhia do 6.º Batalhão de Caçadores, em operações em Goyaz, endereçou ao sr. presidente João Suassuna a seguinte carta:

"Illustre chefe dr. João Suassuna —Respeitosos cumprimentos—Parahybano de nascimento e amando profundamente tudo o que diz respeito á minha heroica terra, apezar de della achar-me tão distante não posso calar o enthusiasmo que me enche a alma, diante do espectaculo grandioso que o meu torrão natal offereceu á admiração do Brazil inteiro, batendo-se leoninamente contra o banditismo e a rebeldia itinerantes, para infelicidade de nossa patria.

E como fostes, illustre presidente, a propria encarnação da reacção gigantesca, peço-vos acceitar do fundo do sertão, onde tambem sirvo o governo de minha patria, os meus effusivos cumprimentos, por terdes sabido honrar as tradições dos nossos antepassados.

Como commandante da 3.ª companhia do 6.º de Caçadores, fui o commandante, tambem, da praça de Goyaz, que consegui defender da sanha da horda invasora. Solidario, portanto, com os que se batem pela tranquillidade do povo brasileiro e immensamente orgulhoso do meu torrão natal, congratulo-me comvosco, chefe illustre, pela magna prova a que fostes submettido e que tão bem soubestes vencer, para honra e gloria de nossa amada terra.

Com toda a estima e profundo respeito, sou o patr.º e admor. — 1.º tenente Floriano de Lima Brayner, com.te da 3.ª Companhia do 6.º B. C. (Isolada)—Goyaz, 23—3—926".

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes
SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)
REDACTORES — Academico Orris Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.
REPORTERS-REVISORES — Academico Lauro Pedrosa, Ernani Sotto, acad. Francisco Vidal Filho e Adalberto Pessôa
COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

to governador do Congo belga. (B. F. S.)

A exposição-feira de amostras em Milão

MILÃO, 17 — O «comité» da feira de amostras offereceu um banquete ás autoridades belgas e italianas. O ministro da Agricultura da Belgica conde Biedekerke discursou salientando a solidez das relações italo-belgas. (B. F. S.)

O principe de Galles em Biarritz

BIARRITZ, 17 — Completamente restabelecido do ultimo desastre que soffreu, chegou aqui o principe de Galles a fim de fazer uma estação de repouso. — (B. F. S.)

O comité nacional de contribuição voluntaria

PARIS, 18 — Está definitivamente organizado o Comité Nacional de Contribuição Voluntaria.

A sua presidencia de honra foi confiada ao sr. Gastão Doumergue, presidente da Republica e a vice-presidencia effectiva ao sr. Marechal Joffre. (B. F. S.)

Homenagens ao ministro Mussolini

PARIS, 18 — Communicam de Roma que no palacio Campidoglio e no parlamento se preparam festas ao sr. Benito Mussolini. Foi convidado o senador Corradini para fazer o discurso de boas vindas. O sr. Mussolini responderá. *(A União)*.

O orçamento da Italia

ROMA, 18 — *Il Popolo* annuncia que o orçamento para o anno de 1927, que será estudado na camara apresentará um *superavit* de 365 milhões. *(A União)*.

A feira de Milão

ROMA, 18 — Teve um grande successo a ultima feira de Milão. *(A União)*.

Accôrdo italo-britannico

LONDRES, 18 — *The Times* informa que os govêrnos britannico e italiano concluiram um accôrdo determinando os direitos economicos de ambos na Abyssinia, conforme o tratado de 13 de dezembro de 1906. A Italia reconhece ter a Inglaterra direito exclusivo de usar as aguas do lago Tstut; a Inglaterra, por sua vez, não se oppõe ao projecto italiano de desenvolvimento da via ferrea somalilandia. *(A União)*.

Vae entrar em ferias

BERLIM, 18 — O ministro da defesa, sr. Gessler, entrará dentro em breve num periodo de dois mezes de ferias.

O sr. Gessler será substituido pelo ministro do interior sr. Kuelz. (B. F. S.)

O primeiro ministro Chamberlain arbitro da questão dos mineiros

LONDRES, 18 — O ministro Chamberlain com o sr. Neville, ministro da Saúde, a noite passada discutiu a situação da industria do carvão e a possibilidade de um accôrdo, visto como os proprietarios e mineiros têm plena confiança na orientação e imparcialidade do primeiro ministro.

Acredita-se que dentro em pouco ficará livre o paiz das difficuldades da crise em perspectiva. E nesse caso as perspectivas do commercio serão mais favoraveis (B. F. S.)

A crise dos mineiros

LONDRES, 18 — O sr. Leahdwin foi recebido hoje pelo rei, dando a s. m. conta da situação creada pelos mineiros, devido á obstinação em se manterem estes em opposição ao augmento das horas de trabalho, ou á reducção dos salarios. E' pouco provavel que haja algum resultado nas negociações tendentes ao restabelecimento dos entendimentos entre os mineiros e os proprietarios das minas.

E' quasi certo que a conferencia do sr. Baldwin com os proprietarios, a fim de discutir as exigencias dos mineiros com accôrdos nacionaes ao envez de accordos districtaes, não poderá realizar-se antes de terça-feira vindoura.

Os jornaes consideram que a perspectiva de um accordo sobre a disputa é mais promissora do que há poucos dias.

Entretanto, muitos obstaculos surgirão ainda, de modo que a proxima semana será para todos os interessados na questão de viva ansiedade.

Nada de expedições ao Everest

LONDRES, 18 — As auctoridades daqui se oppõem a novas expedições ao monte Everest.

A expedição actualmente organizada e que esperava o momento opportuno para partir, terá assim de dissolver-se e abandonar os seus planos. (B. F. S.).

Uma guerra entre a Italia e a Turquia

BERLIM, 18 — O jornal socialista «Vorwaests» annuncia ter recebido uma informação de Bruxellas dizendo que a viagem de Mussolini á Africa envolve u'a ameaça á Turquia.

Essa jornada, possivelmente, significa, segundo aquelle jornal, a mobilisação da esquadra italiana para atacar a Turquia.

Diversos ministerios do Exterior europeus, accrescenta aquella folha, estão de sobreaviso a respeito dos preparativos da guerra da Italia contra a Turquia. A Italia atacaria Smyrna enquanto a Grecia, ao mesmo momento, invadiria a Thracia turca. (B. F. S.)

Grande recepção á diplomacia

BERLIM, 18 — O sr. Luther, com o ministro do Interior, sr. Guelz, e o sr. Reinhold, partiram para Munich, onde se realizará uma grande recepção á diplomacia. O sr. Luther tenciona visitar a usina electrica de Zavara, recentemente inaugurada no valle de Sarre. (B. F. S.)

Greve geral dos mineiros em perspectiva

BERLIM, 18 — O sr. Franck Hodges, delegado da Federação Mineira Britannica, á Conferencia de Bruxellas, disse ao correspondente do «Evening Standard» que comquanto o apoio dos mineiros francezes seja incerto elle conta com os allemães e os belgas e assim acha que em maio proximo poderá assistir á greve geral internacional dos mineiros. (B. F. S.)

Almoço offerecido ao embaixador brasileiro

BUENOS AIRES, 18 — Realizou-se no salão do Jockey Club um almoço de despedida offerecido pelo ministro do Interior ao sr. Pedro de Toledo, embaixador brasileiro. Participaram do almoço o corpo diplomatico, ministros de Estado, sendo trocadas amistosas saudações e erguidos brindes ao Brasil e á Argentina. (A. A.)

Tratado de arbitragem

VIENNA, 18 — O presidente dos ministros da Polonia sr. Skrzindki e o chanceller austriaco sr. Ramek assignaram o tratado de arbitramento austro-polaco. (B. S. I.)

Apoio aos mineiros britannicos

BRUXELLAS, 18 — A Federação Internacional dos Mineiros resolveu manifestar a sua solidariedade aos mineiros britannicos, actualmente em disputa de prerogativas a que teem direito com o capitalismo que os emprega. (B. F. S.)

A Allemanha move-se para entrar na Liga das Nações

GENEBRA, 18 — Todos os jornaes commentam a proposta de Allemanha para tomar parte na Commissão de Reorganização do Conselho Executivo da Liga das Nações, dizendo que é possivel encontrar a solução perante a Assembléa do Conselho para a decisão final.

Informam que a commissão relatará o caso directamente á Assembléa em setembro. (B. F. S.)

A paz em Marrocos

TANGER, 18 — A Conferencia da Paz Marroquina inaugurar-se-á no Campo Berteaux, ao noroéste de Taourirf.

O correspondente do *Sunday Times* affirma que a reunião será precedida por conversações entre os delegados riffenhos e francezes, no final das quaes, segundo o *Correio Marroquino*, serão assentadas as bases do accôrdo.

As bases deverão ser submettidas ao estudo dos delegados hespanhóes. (B. F. S.)

Uma grande estação radiographica

MOSCOW, 18 — O govêrno dos Soviets pretende construir uma grande estação radio-telegraphica na bôcca do rio Obi. (B. F. S)

Rumo ao Polo Norte

MOSCOW, 18 — O governo dos Soviets convidou o explorador Amundsen e sua comitiva a virem a Moscow, antes da partida para Leningrado.

A comitiva seguiu para Moscow, voltando amanhã a Abroselas.

A situação na China

PEKIN, 18 — O commandante dos exercitos revolucionarios entrou nesta capital á frente de abundantes tropas. (B. F. S.)

Inimigo irreconciliavel dos annuncios

As theorias do commissario sovietico Djerjinsky

Rica, março. (Especial para a A UNIÃO). — O Commissario Felix Djerjinsky, chefe da Tcheka e presidente da commissão dos delegados dos Soviets Russos está actualmente muito interessado pela questão da organização da representação do commercio Russo nos portos do Baltico, paizes escandinavos e paiz da costa da Russia neste mar, e com a diminuição das despezas das actuaes representações russas no estrangeiro.

As opiniões de Djerjinsky foram expressas em um artigo publicado recentemente em um dos numeros do "Pravda" de Moscow e que causou grande impressão em toda a Russia.

Djerjinsky bate-se pela mais estricta economia na vida russa.

Elle classificou os annuncios como uma das despezas mais improductivas da Russia. Não ha necessidade das instituições sovieticas gastarem o dinheiro que gastam com annuncios, feitos á moda capitalista, annuncios estes que nada produzem. Os 21,000,000 de rublos gastos pelas firmas sovieticas em annuncios durante o anno de 1925 podem ser considerados dinheiro jogado pela janella fóra.

Ha dois motivos pelos quaes é desnecessario o annuncio na Russia, explicou elle:

Os muitos ramos nacionalizados dos negocios são imcapazes de produzir bastantes mercadorias no interior para as necessidades do paiz, e estas mercadorias serão vendidas com ou sem annuncio; e segundo, pelo regimem communista, suppõe-se não haver competição, e por conseguinte será desnecessario o annuncio.

Djerjiski publica as seguintes seis regras para os annunciantes, declarando que os transgressores serão castigados pela desobediencia.

1. Todos os orgãos economicos devem reduzir radicalmente as despezas de annuncio.

2. O annuncio somente é permissivel em caso de necessidade commercial, e neste caso commissões não devem ser pagas a agentes ou agencias de annuncios e os annuncios devem ser limitados á declaração concisa da especie, qualidade e prêços da mercadorias á venda.

3 O annuncio em publicação de caridade é estrictamente prohibido.

4 Annuncios inaproveitaveis como os que se veem em jornaes de pequena circulação são igualmente prohibidos.

5. Commissões revisionaes, trust e syndicatos devem immediatamente reduzir as despezas que fazem com annuncios.

6. Ramos da industria, como manufacturas de textis, sapatos, e roupas de uso, e que não conseguir sempre encher estas exigencias não poderão annunciar.

Estas regras estabelecidas por Djerjinski tem suscitado grande clamor em Lenigrado, e em menor grau em Moscow. Acredita-se nessas duas cidades russas que ellas não serão levadas a cabo.

O grande corredor Houven vencido

Comtudo, devem todos ser tolerantes no seu julgamento

Por WALTER DIETZEL

Berlim, março de 1926 — (Especial para A UNIÃO) — O desportistas Allemães não se acham desanimados com a derrota soffrida por Houven nos Estados Unidos. Os chronistas desportivos preveniram ao publico allemão, para que não tomem muito a serio a derrota do campeão e pedem aos criticos que sejam benevolos com elle.

«Esperar demasiado delle e critical-o com excessiva severidade depois do fracasso é um caminho igualmente equivocado», disse um diario.

«Houven fez, ao que parece, tudo o que estava em suas mãos para triumphar e o que todos os desportistas devem admirar, é a forma em que tomou a derrota. Temos confiança de que alguma vez logrará vingar-se e muito bem poderá occorrer que isso succederá nos Jogos Olympicos que se realizarão na Hollanda em 1928».

Os criticos acham tambem que a derrota soffrida por Houven é devida a que o campeão não estava familiarizado com a cancha de madeira, porque de outra maneira não poderia explicar-se que tenha vencido a corredores de primeira classe ao ar livre.

As condições de Houven não podem ser desconhecidas, porque correu uma carreira de 100 metros em um tempo muito parecido ao «record» mundial.

Outro diario disse o seguinte:

«Quando se diz que Nurmi não foi derrotado, apezar de não estar acostumado com as canchas de madeira, deve-se dizer que esse sportaman é um phenomeno, porem, ao lado de seus exitos de primeira classe, alguns caracterizados corredores como os irmãos Kohlemainem, por exemplo, fizeram-lhe conhecer o que esses sabiam, antes de ir aos Estados Unidos.

«Esperemos, accrescenta esse diario, o que elle tenha a dizer-nos e em outra occasião procederemos com mais acerto».

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Viu transfluir hontem o seu anniversario a exma. senhora d. Martha Ferreira, esposa do sr. dr. J. Rodrigues Ferreira, engenheiro-chefe do 2º districto das obras contra as sêccas com séde nesta capital.

Com a ephemeride coincide o anniversario de matrimonio do distincto casal, que recebeu, em sua residencia á avenida São Paulo, cumprimentos das pessôas de suas relações em nossa sociedade.

O sr. presidente João Suassuna enviou cumprimentos ao sr. dr. Rodrigues Ferreira e senhora.

FAZEM ANNOS HOJE: — A exma. sra. d. Joanna de Figueirêdo Neiva, esposa do senador Venancio Neiva.

O sr. Elvidio de Andrade, commerciante nesta cidade, actualmente em viagem pelo sul.

O estudante Paulo Barrêto, filho do nosso companheiro de trabalho Rocha Barrêto.

O menino Carlos Hermano, filho do professor José de Mello.

A senhorita Abigail Brasil, filha do sr. Antonio Brasil, chefe das officinas de clichagem da *Era Nova*.

A senhorita Maria do Céo, filha do nosso lealdoso amigo sr. Gentil Lins, chefe politico e prefeito do municipio de Sapé. A anniversariante é elemento de destaque na nossa sociedade.

NASCIMENTOS: — O sr. Telemaco Santiago, funccionario da secretaria da Assembléa Legislativa e sua exma. sra. d. Maria do Carmo Santiago participaram-nos o nascimento de seu filho Sindulpho, occorrido a 3 de abril nesta cidade.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento, no dia 17 do corrente, o sr. Pedro Hermillo dos Vasconcellos, auxiliar da firma Reynaldo de Oliveira & Cia., desta praça, e a senhorinha Leonisa Chianca, filha da exma. viúva d. Anna Chianca, proprietaria na cidade de Areia.

VIAJANTES: — A bordo do *Duque de Caxias*, chegaram ante-hontem, vindos do Rio de Janeiro, os srs. dr. Avila Lins e major Estevam d'Avila Lins e senhora, que viajaram respectivamente para a fazenda *Pacatuba*, em Sapé, e cidade de Areia.

O nosso amigo dr. Avila Lins, bem como seu irmão, que é o director licenciado do presidio militar da Ilha Grande, fôram recebidos nesta capital por muitos amigos e familias de suas relações.

O dia de oito horas de trabalho

As suas irrecusaveis vantagens, para o patrão e para o empregado

(Especial para "A União")

Paris — Todo o mundo fala de economias; si, por nossa vez, falassemos da semana ingleza? Em que consiste esta? Consiste em fazer o trabalho de uma só vez, ou seja em 6, 7 ou 8 horas seguidas. Entra-se no escriptorio ou no atelier uma hora mais tarde; sáe-se uma hora mais cêdo; supprime-se assim, a refeição do meio dia.

Para proporcionar esta somma de trabalho consecutivo basta alimentar-se copiosamente pela manhã. A' primeira vista parece que o nosso espirito é refractario á idéa da comida tomada pela manhã: é questão unicamente de costume. Não nos parecerá mais logico e racional fazer provisão de forças ante de gastal-as na tarefa diaria, e tomar uma alimentação substanciosa antes de começar o serviço? E esta theoria — releva notar — é admittida pelas mais respeitaveis notabilidades medicas.

Vejamos agora as vantagens resultantes da jornada ingleza. A continuidade do esforço não sómente dá um trabalho mais sério, como o intensifica. Si tivermos em conta a perda occasionada no rendimento pela suppressão do trabalho precisamente no momento em que ia melhor encaminhado, o tempo necessario para pôr novamente em marcha a «machina humana», o retardamento de actividade causada por uma digestão laboriosa, podemos affirmar que a suppressão do almoço do meio dia, nos dá um ganho diario de approximadamente meia-hora. Por outro lado, a cessação da actividade começa ordinariamente um quarto de hora antes da partida do meio dia e o trabalho não se reinicia senão outro quarto de hora depois da entrada dos empregados. De onde, a recuperação de outra meia-hora. A jornada ingleza deixa, pois, uma hora de trabalho supplementar por dia.

E não é esta a sua unica vantagem.

Do ponto de vista industrial este systema permitte dividir as 24 horas em três grupos de tempo, dos quaes cada um nos dá 8 horas de trabalho consecutivo. Inutil nos parece insistir sobre o rendimento desta diaria: suppressão dos intervallos do meio dia, suppressão do relaxamento no serviço quando nesse espaço a vigilancia póde deixar de ser interrompida, mas sobretudo super-producção devida ao trabalho continuo, que traria de prompto, a baixa do custo da vida.

Mesmo para o empregado não são menores as vantagens.

Em vez de consagrar dez horas ao seu trabalho (8 horas de trabalho effectivo e 2 horas para ida e volta e refeição do meio dia), não lhe dedica agora mais que oito, de onde se conclue que resulta ganhando 2 horas diarias para a vida em familia e o trabalho pessoal; depois, o trabalho será effectuado em condições de hygiene muito melhores e mais satisfactorias, mais tempo para illustrar-se, para estudar, para divertir-se, etc... Menos refeições obrigadas nos restaurantes, e desde que se as faz com mais calma e mais tempo, nada de precipitações prejudiciaes á saúde e pouco agradaveis para o trabalhador.

Ademais, não se poderá pôr em duvida que a luz natural é a melhor. Quantos operarios supportam e soffrem uma tarefa prolongada sob luz artificial. Tambem neste ponto está de accôrdo com a hygiene a jornada ingleza, pois que faz recuperar duas horas de forte luminosidade, que actualmente se perde para o almoço.

Outras vantagens para o assalariado, que não devem ser esquecidas: economia de calçado e de roupa pela diminuição de idas e vindas entre a sua casa e o trabalho; economia do dinheiro pago ao bonde ou ao trem que o transporta; economia das refeições feitas nos restaurantes, sempre mais caras do que em familia: suppressão dos apperitivos e dos cafés ruinosos tanto para a saúde, como para a bolsa; possibilidade de habitar nos arrabaldes, de ter um jardinzito; desaggravo da tarefa da esposa, que terá mais tempo de occupar-se do seu interior, do conforto de sua casa etc...

Para o patrão: trabalho melhor e mais continuo; o maximo de rendimento por um menor esforço; no inverno economia de lume, pois que o accenderá uma hora mais tarde, para o apagar uma hora mais cêdo; para as industrias movidas a vapor ou a electricidade, identica economia de combustivel e de luz; economia de lubrificação, pois que das 12 ás 14 horas as machinas correm vasias, além das perdas de tempo para distribuição de trabalho etc...

Emfim, como se vê, a jornada ingleza, é uma reforma necessaria, senão indispensavel.

Para realizal-a, basta romper com a rotina e tornar-se pratico.

Porque é que os homens orientadores das grandes empresas, animadores das actividades productivas, figuras do commercio, etc. muitos delles ainda não se convenceram dos beneficios do dia de oito horas de trabalho? Inexplicavel conservantismo. Inexplicavel e absurdo — **Le C. de P.**

SEVERINO DE LUCENA: — Encontra-se nesta capital, chegado hontem de Bananeiras, o nosso distinguido confrade Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia do Estado e director da *Era Nova*.

O dedicado auxiliar da administração volta ainda a Bananeiras, tendo visitado, hontem, em palacio, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno.

DR. ADHEMAR VIDAL: — Para o engenho *Pacatuba*, em Sapé, viajou hontem o sr. dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado.

Procedente da Bahia, em cuja Faculdade de Medicina concluira recentemente o seu curso medico, está entre nós o dr. Oswaldo Joffily.

Pelo interestadual de hontem regressou do Recife o joven Severino Pessôa Guimarães que vem de prestar exame vestibular na Faculdade de Direito dalli, obtendo lisongeiras approvações.

Regressaram do Recife ante-hontem a bordo do *Itaquatiá* os nossos jovens conterraneos Raymundo Dantas Carneiro, José Porto e Clodoaldo Soares, que na Escola de Direito daquella capital acabam de prestar exames vestibulares.

WALDEMAR LEITE: — Procedente de Bananeiras, encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Waldemar Leite, funccionario da Fazenda Estadual.

A demora do digno cavalheiro que esteve hontem em visita ao sr. presidente do Estado, será de breves dias, devendo regressar áquella cidade.

VARIAS: — Os passageiros chegados do sul pelos vapores «Itatinga» e «Duque de Caxias» fôram os seguintes:

Gabriel Lucena, Nestor Madasi, Hilda Madasi, Regina Madasi, Herminia Sant'Anna, Edgard Peternort, Raymundo Dantas, Coralio Oliveira, José Filismino da Silva, Reinaldo de Oliveira, Julio José do Nascimento, Octacilio Maia, Julia Gomes Vianna, Manuel F. da Fonseca, Guilherme Figueirêdo, José P. do Nascimento, Cristiano Gomes, Maximiano Chaves Junior, Dario Carneiro de Oliveira, Maria da Conceição, Maximiano Ferreira, Cynthio Ribeiro, Julio M. Campos, Maria Caldas e 2 pessôas da familia, José Guedes e 2 pessôas da familia, e major Estevam d'Avila Lins e 2 pessôas da familia.

O academico de direito Sabiniano do Rego communicou ao sr. presidente do Estado ter assumido o exercicio do cargo de adjunto de promotor publico de Pilar para o qual foi recentemente nomeado.

DEPUTADO ANTONIO BOTTO: — Já se encontra restabelecido de uma ligeira grippe o nosso illustre confrade deputado Antonio Bôtto, director d'«O Combate» e Procurador dos Feitos da Fazenda.

MISSAS: — A mandado de sua familia foram hontem resadas missas nas egrejas do Carmo e Lourdes, em suffragio da alma do nosso jovem conterraneo Epitacio Vidal, por motivo da passagem do 1.º anniversario de sua morte.

Foram celebrantes d. Joaquim de Almeida bispo resignatario de Natal, Monsenhor Manoel Moraes e Conego João de Deus.

Serão celebradas hoje a mandado de sua familia na Cathedral missas do 7 dia em suffragio da alma do saudoso joven Francisco Lopes Pessôa.

DR. JOÃO DE LOURENÇO: — Acaba de ser nomeado chefe de secção da 5.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o jornalista parahybano dr. João de Lorenço, nosso antigo companheiro de trabalho nesta folha e ainda correspondente epistolar d'*A União* na metropole do paiz.

O sr. dr. João de Lorenço, redactor d'*O Paiz* e d'*O Jornal*, do Rio, occupa na imprensa carioca o logar destacado que lhe compete por sua intelligencia culta e bem orientada, pela segurança e senso de justiça com que aborda todos os assumptos sob o commentario de sua pena.

A sua nomeação para o cargo de confiança que lhe acaba de ser conferido pelo govêrno, na Central, affigura-se a todos os que conhecem as qualidades intellectuaes do dr. João ds Lurenço um acto merecido.

Na Parahyba foi recebida com satisfação a grata noticia.

Associações

Federação Espirita Parahybana — Do 2º secretario dessa corporação recebemos a seguinte communicação:

«De ordem do presidente desta Federação tenho o prazer de communicar a v. s. que em sessão de assembléa geral realisada em 9 do corrente, foi eleita e immediatamente empossada a seguinte directoria que tem de reger os destinos desta sociedade no presente anno social: presidente, dr. Francisco Antonio de Carvalho; vice-presidente, dr. José Rodrigues Ferreira; 1º secretario, Sebastião Vianna; 2º dicto, Raul de Azevêdo; thesoureiro, Cicero Caldas; director da assistencia aos necessitados, Gutemberg Barrêto; commissão de contas, Lourival Cunha, Antonio Lucena e Annibal Moura.

Aproveitando o ensejo, apresento a v. s. os meus protestos de estima e consideração. Saudações — Raul de Azevêdo, 2º secretario».

Aviação italiana

O extraordinario desenvolvimento da força aerea do paiz

Por GUGLIELMO EMANUEL

Roma, março de 1926. — (Especial para a A UNIÃO) — A Italia está fazendo um grande esforço em favor do desenvolvimento da aviação. Até agora os propositos do Ministerio da Aviação têm-se encaminhado para desenvolver a aviação militar, porem dentro de poucas semanas serão inauguradas varias linha commerciaes e entre outras a de Barcelona-Genova, Roma-Napoles-Brindisi-Constantinopla, que terá tambem um ramal de Genova e Trieste.

Para a secção Brindisi-Constantinopla, foi assignado um tratado com o govêrno de Angora, que determina a concessão dos terrenos necessarios em Buyuk-Dere.

Com o govêrno de Hespanha continuam as negociações para a secção Genova-Barcelona, de maneira que é muito provavel que o serviço se inicie desde esta capital, até que se consiga desse paiz a permissão necessaria para ser Barcelona o ponto inicial dessa linha.

Ao mesmo tempo se tem procurado tornar a aviação italiana independente das firmas estrangeiras e actualmente muitos aeroplanos e motores estão substituindo em muito bôas condicções a outros confeccionados por firmas do estrangeiro.

Um novo aeroplano, de caça, considerado como a arma de poder mais efficaz que se denomina «C. R. L.» acaba de ser entregue ás forças aereas, juntamente com um de metal do typo «Dewoitine». Tambem foi construido outro caçador com um motor de 400 cavallos denominado «C. R. 20», o qual será experimentado juntamente com um «scout» de metal construido pela casa Ansaldo, de 400 cavallos e ao mesmo tempo tem-se dispensado muita attenção á construcção de aeroplano para bombardeios do typo do «B. R.», de 700 cavallos, iguaes aos que os aviadores italianos têm empregado em seus vôos para a Europa Oriental, que com machinas Caproni podem desenvolver uma força de 1.000 cavallos e são muitos aptos para o serviço de bombardeios durante a noite.

Actualmente se acham em uso os motores Fiat de 400 cavallos e os Isotta Fraschini de 500, em vez dos Torainos e Jupter sem prejuizo para a aviação por isso que as firmas italianas estão construindo motores muito poderosos.

Tambem estão se construindo hydroplanos com machinas italianas que substituirão as fornecidas pelas firmas estrangeiras.

NOTICIARIO

Em Araçagy Pedro Augusto e Antonio Borges brincavam com uma arma de fogo resultando a mesma disparar, indo o projectil attingir ao primeiro. A policia teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

✠ No logar Cachoeira, do municipio de Guarabira, foi encontrado o cadaver de um desconhecido em estado de putrefacção.

Suppõe-se ser de algum popular cahido embriagado no leito de um riacho sendo arrastado pela correnteza.

✠ De ordem do sr. dr. chefe de Policia foram recolhidos á Cadeia Publica, os presos de justiça Francisco Pedro Gomes e José Cosmo dos Santos, procedentes do Pilar, para onde haviam sido requisitados, a fim de serem submettidos a julgamento.

✠ A' Repartição Central da Policia, foi remettida por officio da directoria da casa de reclusão desta capital, uma petição da sentenciada Porcina Maria da Silva, dirigida ao dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta comarca, solicitando transferencia de cadela, por motivo de molestia, conforme o attestado do medico do estabelecimento, o sr. dr. José de Seixas Maia.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 211 reclusos, deram entrada 2, ficam existindo 213, sendo 6 não arraçoados.

Fôram distribuidas 209 rações, inclusive 11 aos prêsos que se acham em tratamento na enfermaria, 3 aos empregados de pernoite e 1 a um menor, que não é considerado recluso.

✠ Existem na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para Limitada, Maria Cavalcante, Agencia Correio Cruz Almas, Suplidor, José Muniz Pereira, Adolpho Soares, Almeida Companhia.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas dia 19: Recife trafegou até 5 horas. A média da demora entre Parahyba e Rio 38 horas, entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda da estação do Telegrapho Nacional, nos dias 17 e 18 foi de 884$750 que vão ser recolhidos á Delegacia Fiscal.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas — Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Areia, Arara, Bananeiras, Borburema, Calçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pirpirituba, Pilões, Serra da Raiz, Serraria, Araçagy, Mataraca e S. Miguel da Bahia da Traição.

A's 12 horas — Alhandra e Pitimbú.

A's 15 horas — Cabedello e Lucena.

A's 17 horas — Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim de Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. João do Cariry, Sururú, S. Sebastião de Umbuzeiro, Taperoá, Teixeira, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Sant'André, Santa Anna do Congo, Timbaúba do Gurião, Barra de Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, S. José da Lagôa Tapada, S. José de Piranhas, S. João do Rio do Peixe, Princeza, Tavares, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao Inspector do Thesouro communicando haver reassumido o exercicio de suas funcções, d. Nautilia Pereira de Oliveira, regente effectiva da cadeira elementar mista do povoado Alhandra, do municipio da capital.

Idem, ao mesmo communicando que em data de 16 deste mez reassumiu o exercicio de suas funcções, por haver concluido a licença em cujo goso se achava, d. Angelita Paiva Madruga adjunta effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Sapé.

Idem, ao sr. Raul Azevedo, 2.º secretario da directoria da Federação Espirita Parahybana, accusando e agradecendo a communicação da posse da nova directoria que tem de reger os destinos daquella sociedade no presente anno.

✠ O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 17 constou do seguinte:

Officio n. 37, da Administração da Mesa de Rendas de Predas de Fôgo, remettendo á Inspectoria do Thesouro o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço n'aquella repartição durante o primeiro trimestre do corrente exercicio — A' 1ª Secção para os devidos fins.

Petição do sr. Luiz Francisco solicitando que lhe seja dado por certidão o registo da guia de desembaraço n. 77, referente a 6 vols. de fumo e expedida pela Mesa de Rendas de Pilar — A' 1ª Secção para certificar o que constar.

Idem do sr. Manuel Pina solicitando que seja cancellada a sua collecta como «Emprestador de dinheiro a premio» — Indeferida a vista das informações. Archive-se.

Idem do sr. Segismundo Guedes Pereira Junior solicitando que seja cancellada a sua collecta como «Emprestador de dinheiro a premio» — Deferida em vista das informações e investigações procedidas. Cancelle-se a collecta e archive-se.

Idem do sr. Julio de Athayde Cavalcante solicitando que seja cancellada a sua collecta como «Emprestador de dinheiro a premio» — Deferida em vista das informações e investigações procedidas. Cancelle-se a collecta e archive-se.

Idem da firma Caldas de Gusmão & Cia. solicitando de s. excia. o sr. dr. Presidente do Estado que seja concedida a dispensa da collecta como exportadores de algodão, referente ao 2º semestre de 1925 — Remetteu-se ao Thesouro devidamente informada.

Idem da Singer Sewing Machine Company, estabelecida com Agencia de machinas de costura e seus pertences, reclamando a s. excia. o sr. dr. Presidente do Estado contra a classificação dada ao seu estabelecimento pela commissão do arrolamento da industria e profissão — Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem da firma J. Clemente Levy & Cia. solicitando que sejam transferidos do vapor «Itaquatiá», para o «Goyaz» 3 fardos com cabellos de animaes e 1 dito com pelles — Em face da informação da 1ª Secção, concede a transferencia. Annotando-se o o respectixo despacho, archive-se.

Idem do sr. Braz Marcicano solicitando que sejam feitas as devidas notas sobre a transferencia de seu estabelecimento, do predio n. 792 da rua da Republica para o de n. 890 á mesma rua — A' 2ª Secção.

Necrologia

Na residencia de seu cunhado sr. Domiciano Soares, escripturario da Alfandega deste Estado, veio a fallecer sabbado passado, victima de insidiosa molestia, a exma. sra. dona Silvana Soares Marinho, viúva do commerciante sr. Joventino Marinho.

Muito estimada nesta capital, a extincta teve um enterro concorrido, sahindo o feretro da avenida Vera Cruz, para o Cemiterio Publico.

Enviamos pesames á familia enlutada.

Em Umbuzeiro falleceu trás-ante-hontem, após longa enfermidade que não poude ser debellada por todos os recursos empregados, a exma. sra. d. Jacintha Alves, esposa do nosso correligionario sr. Minervino Alves, agricultor naquelle mnnicipio.

A extincta era muito estimada por suas virtudes e dotes de coração por parte dos pessôas de suas relações, causando a sua morte fundo sentimento naquella localidade.

O seu enterramento realizou-se no Cemiterio de Umbuzeiro, com avultado acompanhamento.

Registando o infausto evento, mandamos pesames ao desolado esposo da morta e seus demais parentes, inclusive ao sr. Eloy Alves, administrador do mercado de Tambiá.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 2 barris com oleo de baleia, para Recife, pelo vapor «Goyaz».

Rossbach Brasil Company — 88 vols. de couros de boi, para Havre, pelo mesmo vapor.

F. H. Vergára & Cª — 330 saccos de assucar triturado, para Fortaleza, pelo vapor «Duque de Caxias».

Silva Ramos & Cª — 1 caixa com ferragens, para Recife, pela «Great Western».

Leoncio Costa & Cª — 56 rolos de fumo, para o Pará, pelo vapor «Itatinga».

Os mesmos — 150 rolos de fumo, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Francisco Bezerra & Cª — 51 rolos de fumo, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Lindolpho Bezerra Cavalcante — 60 rolos de fumo, para o Pará, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 100 rolos de fumo, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

José Baptista Pequeno — 40 rolos de fumo, para o Pará, pelo mesmo vapor.

F. Maximo Filho — 54 rolos de fumo, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 50 rolos de fumo, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão — 1 caixa com vaquetas, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

G. Florentino — 1 caixa com tecidos, para Recife, pela «Great Western».

J. Barreto & Cª — 2 caixas com matte, para Natal, pelo vapor «Itatinga».

Importação — Manifesto do vapor «Duque de Caxias», vindo do sul e entrado a 18:

De Rio de Janeiro: (baldeação do vapor «Bahia») a Giovani Ponzi 1 caixa de tecidos; á ordem 50 caixas de velas; a Alcides Toscano & Cª 2 caixas de palitos; a S. Frederico Lima 10 caixas de palitos; ao Banco do Brasil 2 caixas de material de expediente; á ordem 100 latas de phosphoros e 5 fardos de aniagem; a Arlindo B. Camboim 1 caixa de artigos dentarios; á ordem 6 caixas de manteiga; a J. Pessôa & Irmão 6 caixas de drogas; a Antonio Jayme H. Seixas 1 caixa de tecelagem; a Eduardo Cunha 1 fardo de tecidos; a Carvalho Bastos & Cª 9 caixas de tinta, 1 caixa de anilina e 3 fardos de papel; á ordem 2 caixas de chumbo, 1 caixa de tachas e 1 caixa de dobradiças; a J. R. de Moraes 1 caixa de tecidos; á Cª de Tecidos Parahybana 1 caixa de pelles e 1 engradado de peças de ferro; a F. Hanrad 1 caixa de machinismos, 1 engradado de volante, 1 engradado de polias, 1 peça de panellas, 1 engradado de canos, 1 caixa de pertences para machinas; a Aprigio de Carvalho 1 caixa com amostras; á ordem 6 caixas com Cruzwaldina; a Nicolau Porto 1 caixa de calçados; á ordem 200 caixas de velas e 25 engradados de biscoutos; a Abdon C. Chianca 1 caixa de calçados; a Gentil Lins 1 caixa com arado e lança para o mesmo; á ordem [illegible] fardos de saccos; a Carvalho Bastos & Cª 11 caixas de tinta; a Jorge Silva 2 fardos de papel; a Eduardo Stuckert 10 caixas de vinho; a Emygdio Costa 1 caixa de armarinho; a Araújo & Moura 1 caixa de gorros; a S. Borges 1 caixa de armarinho; a J. Medeiros Correia 2 caixas idem; a A. Silva & Cª 1 engradado de louça; a Alvaro Jorge & Cª 6 caixas de adubos e 1 caixa de azeite; a Maia & Cª 3 amarrados de vinho quinado e 4 caixas de adubos; a Neves & Araújo 5 caixas de azeite, 5 caixas de adubos, 5 caixas, amarrados de vermouth e 4 amarrados de sardinhas; a A. Bastos & Cª 2 caixas de papel; a D. Cantalice & Cª 2 caixas de bonets e a J. Pessôa & Irmão 1 amarrado de drogas.

Carga do Govêrno: ao Com. da Escola de A. Marinheiros 2 caixas de material de expediente e á Delegacia do S. do Algodão 1 sacco de salitre.

De Recife: á ordem 76 saccos de carvão coke.

O vapor «Mucury», vindo do sul e entrado a 17, trouxe para os srs. Kröncke & Cª um carregamento de quartolas vazias.

Manifesto do vapor «Campeiro», vindo do sul e entrado a 18:

De Paranaguá: a Guedes Junqueira & Cª Ltd. 3.484 taboas de pinho.

De Santos: a J. R. de Moraes 14 volumes com mudanças usadas.

De Rio de Janeiro: a F. H. Vergára & Cª 1 caixa de barbante; a D. Cantalice 20 rôlos de papel de embrulho; a Abdon C. Chianca [illegible] rôlos idem, idem; a Araújo & Moura 20 rôlos idem, idem; a Odilon M. Mesquita 20 rôlos idem, idem; á ordem 5 barricas de vidros e a M. Cunha 42 amarrados de tubos de ferro.

De S. Salvador: a Ciraulo & C. 6 caixas de macarrão.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 6 3/4 [illegible]

Moeda	Valor
Inglaterra	[illegible]
França	[illegible]
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
E. E. Unidos	[illegible]
Uruguay	[illegible]
Argentina	[illegible]
Belgica	[illegible]

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 4$009.

Vapores esperados

Vapor	Procedencia	Data
Bocaina	Do norte	a [illegible]
Itaúba	« «	a [illegible]
Maranguape	« «	a [illegible]
Victoria	« «	a [illegible]
Amazonas	« «	a [illegible]
João Alfredo	« «	a [illegible]
Itatinga	« «	a [illegible]
Amazonas	Do sul	a [illegible]
Portugal	« «	a [illegible]
Taquary	« «	a [illegible]
Itassucê	« «	a [illegible]
Itaipú	« «	a [illegible]
Rodrigues Alves	« «	a [illegible]
Hubert	Da America	a [illegible]
	Em maio	
Chancheller	Da Europa	a [illegible]
Aboukir	Da America	a [illegible]

Pauta — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 19 a 24 de abril de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$700
Alcool, litro	$860
Algodão em pluma, kilo	2$333
« em caroço, kilo	$777
Arroz descascado, kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$200
« refinado de 2.ª, kilo	1$000
« de usina, kilo	$900
« triturado, kilo	$800
« cristal, kilo	$750
« branco ou turbinado, kilo	$700
« demerara, kilo	$650
« someno, kilo	$700
« mascavinho, kilo	$600
« mascavado, kilo	$400
« bruto sêcco, kilo	$400
« bruto mellado, kilo	$350
Borracha de mangabeira, kilo	2$500
« de maniçoba, kilo	2$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$750
« « « sêccos espichados, kilo	2$500
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$525
Couros vêrdes, kilo	1$500
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$250
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$100
Semente de algodão, kilo	$120
Semente de momona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Secção Livre

Objecto perdido

Uma *chatelaine* de ouro trabalhado, tendo uma pequena esphera na ponta.

Gratifica-se bem a quem a entregar nesta redacção.

(1—3)

A Premiadora — 55 E 56 SORTEIO — Avisamos aos nossos prestamistas que os dois ultimos sorteios deste mez serão realizados nos 20 e 28 do corrente ás 3 horas da tarde, na séde social á Avenida General Osorio n. 404. Os pagamentos das contribuições devem ser feitos antes de correr o sorteio para terem direito aos premios.

Parahyba, 19—4—926. — *A. Mattos & C.*

(1—4)

"A Previdente"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento no obito 417 os socios José Lopes Baptista Junior e Manuel Archanjo Alves da 1.ª serie e no obito 118 da 2.ª serie a socia d. Arcelino B. Gomes.

Quadro de Observação

João Baptista Leite de Araujo, com 31 annos, casado e residente nesta capital, 1.ª serie.

Manoel Francisco da Silva, 4 annos, casado e residente em Piauhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva, 40 annos, casada, residente em Piauhy, 2.ª série.

Possidonio Alxes Cassiano, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Gloria de Souza Barrêto, com 38 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Paulino da Silva, com 48 annos, casado e residente nesta capital—2.ª série.

Abilio dos Santos Martins Ribeiro, com 45 annos, casado e residente em Jacumã, 1.ª Serie.

Chamadas:

416 com	multa até	10	março
417 sem	» »	5	»
417 com	» »	25	»
418 sem	» »	5	abril
418 com	» »	25	»
419 sem	» »	20	»
419 com	» »	10	maio
420 sem	» »	5	»
420 com	» »	25	»
421 sem	» »	20	»
421 com	» »	10	junho
422 sem	» »	5	»
422 com	» »	25	»
423 sem	» »	20	»
423 com	» »	10	julho
424 sem	» »	5	»
424 com	» »	25	»
425 sem	» »	20	»
425 com	» »	10	agosto
426 sem	» »	5	»
426 com	» »	25	»
427 sem	» »	20	»
427 com	» »	25	»
428 sem	» »	5	setembro
428 com	» »	10	»
429 sem	» »	20	»
429 com	» »	10	outubro
430 sem	» »	5	»
430 com	» »	25	»
431 sem	» »	20	»
431 com	» »	10	novembro
432 sem	» »	5	»
432 com	» »	25	»
433 sem	» »	20	»
433 com	» »	10	dezembro
434 sem	» »	5	»
434 com	» »	25	»

2.ª serie

118 sem	multa até	8	de março
118 com	» »	28	»
119 sem	» »	8	abril
119 com	» »	28	»
120 sem	» »	8	maio
120 com	» »	28	»

Quota annual:

Sem multa até 30 de junho
Com » » 31 » dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 24 de março de 1926.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario

Associação Commercial — 2ª CONVOCAÇÃO — De ordem do sr. dr. presidente convido a todos os socios d'esta Associação para a reunião de assembléa geral, que deverá realizar-se no dia 22 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1º de maio d'este anno a egual data de 1927.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realizar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 15 de abril de 1926. *José Teixeira Basto*, 1º secretario.

18, 19, 20 e 21

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ — Branca Dias — Aug∴ e Subl∴ Loj∴ Cap∴ — Regeneração do Norte — CONVITE — De ordem do I∴ ven∴ convido os MMaç∴, do quadr∴ para comparecerem á Sess∴ espec∴ de eleiç∴ para represent∴ que realizar-se-á na prox. terça-feira 20 deste mez, ás 19 horas, no local do costume.

Secret∴ da Aug∴ e Benem∴ Loj∴ Cap∴ «Regeneração do Norte» ao Or∴ da cidade da Parahyba do Norte, em 14 de abril de 1926, (E∴ V∴) — *Burlamaqui. 30∴*, Secr∴

(2—2)

Pasta para senhora ultima novidade recebeu — "O Capricho"

Loteria Federal

Dia 16 de Abril

LISTA GERAL — 82.ª extracção — 86.ª loteria da Capital Federal — plano 36:

65580	S. Paulo	20:000$000
50367		5:000$000
928		3:000$000
52760		2:000$000
16430		1:000$000
54351		1:000$000

Premios de 500$000

53029—55376—61380—67183

Premios de 200$000

180—15041—33166—43072—60899
3029—16684—33638—50820—67968
9522—20765—34755—51243—69183

Premios de 100$000

1610—10601—32041—52463—63986
2485—13280—33576—54661—64635
2674—15851—34647—55591—66087
2734—18393—35200—57042—66395
3641—22880—36644—57611—66754
3851—22714—37895—57839—67530
4447—24654—41852—58242—67858
7765—26540—44096—58352—68127
7917—26792—46813—59810—69151
8133—29760—49774—61038
8243—30855—50831—62697

Approximações

65579 e 65581	300$000
50366 e 50368	200$000
927 e 929	150$000
52759 e 52761	100$000

Dezenas

65571 a 65580	40$000
50361 a 50370	30$000
921 a 930	20$000
52751 a 52760	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loteria de Nictheroy

Dia 16 de Abril

LISTA GERAL — 27.ª extracção da 50.ª loteria de Nictheroy do plano 31:

16050	Capital	25:000$000
10963		2:500$000
8160		1:000$000
831		500$000
33408		500$000
65945		500$000

Premios de 200$000

5342—61118—72336
37515—69131—73055

Premios de 100$000

5315—16760—35126—54785—64265
7527—23401—35515—55604—65491
14358—32065—40084—56891—79790

Premios de 50$000

633—27680—48644—62385—84959
4740—31444—49318—64759—87624
11271—33243—51501—70660—88500
11381—36017—53892—70821—89006
13708—39312—53901—71065
17249—39570—56887—78754
20692—47256—57827—78960
23069—48056—58034—80749

"Notas sobre terrenos de marinha"

A viúva do dr. Antonio de Vasconcellos Paiva avisa a quem interessar que vende em sua residencia, á rua Barão da Passagem n. 398, o livro «Notas sobre terrenos de marinha» da lavra daquelle saudoso conterraneo.

(1—15)

Desembargador Vieira de Mello

1.º anniversario

Edmundo Lins Vieira de Mello, esposa e filhos residentes no Engenho Taipú, tendo de mandar celebrar missas por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, **desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello**, pelo primeiro anniversario ao seu fallecimento, na Matriz de S. Miguel de Taipú, no dia 30 do corrente (sexta-feira), ás 8 horas da manhã, convidam aos parentes e pessôas amigas que queiram assistir a esse acto de religião e caridade, agradecendo anticipadamente aos que comparecerem.

(1—30)

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

PROPRIETARIOS — CHAVES & COMP.

A autorizada a funccionar e fiscalisada pelo Governo Federal

Carta Patente N.º 1

Escriptorio — Rua Duarte da Silveira N. 48

Valor dos premios distribuidos e pagos em 95 sorteios

Rs. 121:033$000

Resultado completo do sorteio 96.º realizado hontem

PREMIO MAIOR RS. 2:130$000

5855—Anna Gomes Vieira—Santa Rita	2:130$000

PREMIOS MENORES RS. 50$000 CADA UM

3315—Celina Ramalho—Bananeiras	50$000
1502—Esmeraldina Celeste Roldson—Capital	5$$000
2702—Club C. M. «Paz Douradas»—Capital	50$000
4109—Severino Lopes de Britto—Capital	50$000
3554—Maria Videres—Campina Grande	50$000

Parahyba, 20 de Abril de 1926.

(Ass.) Mariano Falcão,
Fiscal do Govêrno Federal.

P. P. Chaves & Companhia.
Eneas de Miranda
Gerente

Copia do recibo do premio que coube ao prestamista menino José Ribeiro Medeiros, no sorteio realisado no dia 6 do corrente.

Valor rs. 2:120$000

Recebi dos srs. Chaves & Companhia, dois broches de gravata com brilhantes, no valor de dois contos cento e vinte mil reis (2:120$000) correspondente ao 1.º premio do 95.º sorteio do plano «A» do club de mercadorias «Credito Mutuo Predial» realisado no dia 6 de abril de 1926, em sua Filial desta Capital, á rua Duarte da Silveira n. 48, o qual coube á caderneta n. 5353 de propriedade de meu filho menor José Ribeiro Medeiros, pelo que dou á referida firma plena e geral quitação com referencia ao dito premio.

Parahyba, 12 de abril de 1926.

(Ass.) Arogo, de Manuel Ribeiro.
Pedro Costa.

Testemunhas—João dos Santos Lima e Mannel Machado Sobrinho.

Approximações

16049 e 16051	150$000
10962 e 10964	100$000
8159 e 8161	80$000

Dezenas

16041 a 16050	50$000
10961 a 10970	40$000
8151 a 8160	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 050 têm 20$000, os terminados em 963 têm 20$000, os terminados em 160 têm 20$000, os terminados em 50 têm 4$000, os terminados em 0 têm 2$000, exceptos os terminados em 50.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loteria Federal

Dia 17 de Abril

LISTA GERAL — 83.ª extracção — 51.ª loteria da Capital Federal — plano 15:

1752	Capital	100:000$000
27362		20:000$000
1960		10:000$000
20257		5:000$000

Premios de 2:000$000

4793—11421—15201—16545—23499

Premios de 1:000$000

2024—11695—13966—18594—23491
3122—11881—15793—18698—29376

Premios de 500$000

2464—14171—15745—22342—27293
4699—14544—16152—22585
5822—14737—16438—23838
8330—14769—21410—25321

Premios de 200$000

207—7257—13163—18547—23725
241—7513—13611—18777—23832
641—7595—13670—18947—24493
785—7633—13958—19736—25052
2813—8188—14501—20331—25176
2966—8253—14526—20844—25221
3047—8775—14665—21298—25251
3945—9386—14681—21635—25556
4017—10838—14970—21668—26260
4362—11724—15231—22619—27195
5849—12021—15421—22809—27292
6071—12231—15636—23253—28726
6366—12256—15692—23148—29501
7017—12284—16243—23484—29682

Approximações

1751 e 1753	1:000$000
27361 e 27363	500$000
1959 e 1961	400$000
20256 e 20258	300$000

Dezenas

1751 a 1760	200$000
27361 a 27370	100$000
1951 a 1960	60$000
20251 a 20260	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 52 têm 40$000, os terminados em 2 têm 20$000, exceptos os terminados em 52.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Editaes

Fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão — Edital — Da sentença que declarou, aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, negociantes, estabelecidos na povoação de Mulungú deste termo, com fazendas, miudezas, etc.

O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, a requerimento do credor Cleodon Chaves, commerciante estabelecido na praça do Recife, depois de preenchida as formalidades legaes, foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje datada, declarada aberta a fallencia da firma Joaquim Felix & Irmão, estabelecida na povoação de Mulungú deste termo, retrotrahindo-a a quarenta (40) dias anteriores a interposição do primeiro protesto que data de 3 do corrente mez. Foi nomeado syndico o negociante Edgard Veiga Torres, da praça de Mulungú, onde é correspondente do Banco da Parahyba. Ficam, portanto, notificados todos os credores da alludida firma, para, dentro do prazo de trinta (30) dias contados desta data, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realisará no dia 20 do mez de maio proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para constar mandei passar o presente edital e outros de egual teôr para serem affixados devidamente e publicados pelo orgão official do Estado, conforme determina a lei. Cidade de Guarabira, em 16 de abril de 1926. Eu Joel Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, *Joel Baptista da Fonsêca.*

(1—3)

AVISO

Mudou-se para o predio 70-78, á rua Barão da Passagem

A Empresa Graphica Nordeste, officinas de Lithographia, typographia, encadernação e pautação, com uma secção de retalho, provida de um rico sortimento de artigos para expediente, materiaes para encadernação, papeis de todos os formatos, pezos e qualidades, previne a sua numeroza freguezia, que transferiu o seu estabelecimento para a Rua Barão da Passagem 70-78 e que as suas novas installações lhe permitte toda rapidez na execução de trabalhos, melhor acabamento e grande reducção na preços. Para este ultimo ponto, chama a attenção de quantos tenham trabalhos graphicos a executar, para que consultem o seu preço.—*Horacio Rabello*, Proprietario.

(10—15)

Escola Normal — De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico que estão abertas na respectiva secretaria, as inscripções para o concurso da 2.ª cadeira de Pedagogia e 2.ª de trabalhos manuaes desta Escola, de accôrdo com o que estabelecem os dispositivos constantes dos artigos 114, 115, 116, 124 e 127, do regulamento vigente deste estabelecimento, ficando marcado o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data a fim de que os interessados se habilitem ao mesmo concurso.

O candidato deverá provar que é brasileiro nato ou naturalizado, ter idade superior a 21 annos, estar no goso de seus direitos civis e politicos, ter moralidade, ter sido vaccinado e não soffrer molestia contagiosa ou repugnante, e nem ter defeito que o incompatibilize com o magisterio.

Além dos documentos para prova desses requisitos, poderá o candidato exhibir outros que julgar conveniente, como titulos de habilitação, provas de serviços prestados ao ensino, passando o secretario recibo desses documentos, se a parte exigir.

Não será admittido á inscripção o que houver cumprido pena de prisão cellular, sem ou com trabalho, ou que tiver incorrido em crime contra a segurança da honra' da propriedade e dos bons costumes.

As provas dos concursos serão:

Prova escripta: desenvolvimento de qualquer das theses constantes do programma, que a sorte na occasião designar.

Prova oral: arguição reciproca dos candidatos sobre a materia circumscripta aos pontos designados pela sorte, sendo concedidos 30 minutos prorogaveis para cada arguição.

Prova pratica, para o concurso de Trabalhos Manuaes, sobre o ponto sorteado.

Além das provas especificadas, cada candidato prestará uma outra no dia util immediato, a qual consistirá no ensino do ponto sorteado na oral a uma turma de alumnos.

O programma dos pontos para o concurso da cadeira de Pedagogia e Pedologia, abrangerá tambem a legislação escolar. Haverá uma prova pratica, para o concurso dessa disciplina, consistindo no regimen dos cursos primarios, durante uma hora, para cada candidato, sendo vedado ao concorrente assistir ás provas dos demais, antes de ter prestado a sua prova.

Os candidatos ao referido concurso poderão comparecer na secretaria desta Escola, todos os dias uteis, de 9 ás 15 horas para pedirem as instrucções necessarias, que serão attendidos. Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1926. Pelo secretario, *Aluisio da Silva Xavier.*

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 10 — «Industria e profissão.»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do impostos de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a primeira prestação dos impostos maiores de quinhentos mil réis (500$000) até um conto de réis 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de abril de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 12—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser recolhida á bocca do cofre da repartição, a primeira prestação dos impostos sobre licenças de casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a 100$000.—Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de abril de 1926—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 13—De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da capital, faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que fica marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para serem collocados nos passeios das casas, por cujas ruas passam as carroças ou caminhões empregados no serviço de remoção de lixo, deposito de zinco ou flandres devidamente tampados, de accôrdo com o decreto n. 3 de 11 de junho de 1910, sob pena de ser applicada ao infractor a multa estabelecida no referido decreto, sendo apprehendidos e inutilizados os depositos que forem encontrados que não estiverem nas condições exigidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de Abril de 1926 —*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Prefeitura Municipal—Edital n.º 14—De ordem do dr. João Mauricio, Prefeito da capital, são convidados os chauffeurs constantes da relação abaixo, a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas, por infracção ao regulamento sobre vehiculos, até o dia 20 do corrente, sob pena de suspensão.

Secretaria da Prefeitura, 14 abril de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Relação a que se refere o edital acima: Sebastião Carneiro, Murillo Lemos Junior, Mannel Nery da Costa, Osorio de Gouveia Lima, Sergio Gama, Cicero Lima, João Elias dos Santos, Severino Marinho, João de Araújo Leal, José Sergio Carneiro.

—

Prefeitura Municipal—Edital nº 15— De ordem do dr. João Mauricio, Prefeito da capital, faço publicar abaixo o decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916, o qual institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos, e que deverá ser cumprido integralmente, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, sob as penas no mesmo comminadas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de abril de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Decreto n.º 16, de 11 de julho de 1916. — «Institue os depositos envidraçados para o commercio de diversos generos».

O bacharel Democrito de Almeida, prefeito da capital, usando da attribuição que lhe outorga o art. 34 § 16 da lei organica municipal, sob o n. 424, de 28 de outubro de 1815, e tendo em vista que é dever primordial do poder publico fiscalizar tudo quanto possa interessar á saúde e hygiene de uma população, decreta:

Art. 1.º—Ficam estabelecidos os depositos envidraçados para a venda de doces, bolos, confeitos, rolêtes, comidas frias e congeneres, os quaes só poderão ser abertos no acto das transações.

Art. 2.º Aos infractores deste dispositivo, será applicada a multa de 2$000 pelos fiscaes, em seus respectivos districtos.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura da Parahyba, 11 de julho de 1916. (Ass.) *Democrito de Almeida*, prefeito.

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 16 — De ordem do dr. João Mauricio, prefeito da Capital, faço publicar abaixo a lei n. 115 de 19 de dezembro de 1924, a qual prohibe no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, e que deverá ser integralmente cumprida sob as penas na mesma estabelecidas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 16 de abril de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Lei a que se refere o edital acima: — LEI N. 115 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1924. «Prohibe, no municipio, a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino.»

Trajano Pires da Nobrega, prefeito do municipio da capital da Parahyba, de accôrdo com a resolução do Conselho Municipal, em sua reunião de 16 do corrente mez,

DECRETA:

Art. 1º — Como medida de protecção á agricultura e especialmente á cultura do coqueiro, arborisação dos povoados e bairros, e reflorestação, fica absolutamente prohibida no municipio a criação livre de gado vaccum, cavallar, muar e suino, sob pena de multa para o infractor, de 20$000 a 50$000 de cada infracção.

Art. 2º — O prefeito providenciará no sentido de serem feitas intimações pessoaes aos actuaes criadores para immediato recolhimento dos animaes, mandando, egualmente, para conhecimento de todas as pessôas, affixar nas portas dos açougues, capellas, escolas municipaes e outros logares de concurrencia, nas povoações, a copia da presente lei.

Art. 3º—Quando as multas fôrem impostas pelos fiscaes em virtude de denuncia escripta de qualquer particular, este terá, direito a 50% da importancia arrecadada.

Art. 4º — Para garantia da multa e para corresponder aos fins da lei, o fiscal ou qualquer encarregado da correição deverá apprehender o animal ou animaes encontrados, os quaes serão depositados ou recolhidos em logar conveniente, correndo as despesas por conta do proprietario.

§ 1º — em seguida a esta providencia, serão publicados editaes pelo prazo de 6 dias, convidando o proprietario a receber o animal e pagar todas as despesas.

§ 2º — Findo aquelle prazo, e não comparecendo o proprietario ou seu representante será vendido em leilão o animal, pagas as despesas e recolhida á thesouraria do municipio a sobra se houver, ás disposições do mesmo proprietario.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir como nella se contém.

O secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, 19 dezembro de 1924. (Ass.) *Trajano Pires da Nobrega*, prefeito. (Ass.) *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Administração dos Correios da Parahyba—Edital n.º 2—Concurrencia administrativa—Para conhecimentos dos interessados, faço publico, de ordem do sr. dr. Administrador desta Repartição, que, devidamente autorizado pelo exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, conforme officio n.º 463/3, de 20 do mês findo, do sr. Director Geral dos Correios, serão recebidas, nesta Contadoria, até o dia 30 do corrente mês, propostas para o fornecimento a esta Administração, durante o corrente anno, de artigos de expediente e escriptorio, moveis, machinas de escrever, lampadas electricas, impressões, bem como para conservação e reparos de casas, moveis e machinas de escrever, constantes das relações que ficam nesta Secção á disposição dos interessados.

Serão também recebidas propostas até o mencionado dia para a venda de papeis velhos e materiaes inserviveis existentes no deposito desta repartição.

A concorrencia aberta ficará sujeita ás normas estabelecidas nos art. 557 e seguintes do regulamento geral de contabilidade publica e nas instrucções que baixaram com a portaria do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, de 30 de abril de 1923.

Todos os esclarecimentos a respeito da presente concurrencia, serão fornecidas nesta contadoria, situada no novo predio dos Correios e Telegraphos, com entrada pela rua Riachuelo, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Contadoria dos Correios da Parahyba, 15 de abril de 1926. —O contador: *Manuel H. Monteiro da Franca*

—

Edital n. 3 — Administração dos Correios da Parahyba

Convido os remettentes abaixo, das correspondencias cahidas em refugo definitivo, a comparecerem á Thesouraria desta Administração, a fim de lhes serem entregues mediante as exigencias regulamentares, dentro do prazo de cinco annos.

Correspondencia registrada com valor declarado

4.103 — 6$000 — Campina Grande — José Pedro da Silva, Rio de Janeiro.
1.216 — 20$000 — Alagôa Grande Cicero Ramalho, Cruz do Espirito Santo.
616 — 10$000 — Santa L. Sabugy — Francisco Alves de Oliveira, Pucaro-(Pernambuco),
4.254 — 10$000 — Parahyba — Francisco Alves Rodrigues, Escada-(Pernambuco).
3.799 — 15$000 — Parahyba — Manuel João Filho, Borburema.
786 — 5$000 — Guarabira — Toinha, Fortaleza-(Ceará).
1.940 — 5$000 — Itabayana — João Fernandes, Casa Amarella-(Recife).

Idem sem valor declarado, sujeita á multa de 25%.

1.423 — 20$000 — Parahyba — José, Recife.
843 — 2$000 — Parahyba — João Bezerra Carpina, Rio de Janeiro.
679 — 5$000 — Cabedello — Maria, Recife.
414 — 1$500 — Cabedello — Antonio Gondim, Recife.

Essa carta continha uma duplicata da factura n. 88, com 3 estampilhas federaes do valor de $500 cada uma.

Idem ordinaria, contendo valor, sujeita á multa de 15%.

Carta contendo 1$000 em moeda papel, procedente de Ingá, remettida por Francisco Amaro para esta capital.

Idem contendo 5$000 em moeda papel, de procedencia ignorada, remettida por Sebastião Bezerra, para esta capital.

Idem contendo 8$000 em estampilhas federaes, postada na linha desta Administração a Guarabira, por Manuel, para Rio de Janeiro.

Idem contendo 2$000 em estampilhas federaes colladas a uma duplicata da factura n. 1.468, postada nesta Administração por Reynaldo de Oliveira & Comp.ª, para Varzea do Quaty.

Idem contendo 8$000 em estampilhas federaes colladas a uma duplicata da factura n. 1.021, postada na linha desta Administração a Guarabira por Reynaldo de Oliveira & Comp.ª, para Melão, Rio Grande do Norte.

Administração dos Correios da Parahyba, em 15 de abril de 1926. O administrador, (A.) *Carlos Luis Taveira.*

(3—3)

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas: empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3% ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$	5%
(III) « « « de 15 a 25:000$	6%
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8%
« 9 «	7%
« 6 «	6%
« 3 «	5%
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7%
« 6 a 9 «	6%
« 3 a 6 «	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

Fabrica de cortumes S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

EDISIO CIRNE

ENGENHEIRO AGRONOMO

Encarrega-se de demarcações e outros serviços concernentes á sua profissão.

Escriptorio: — BANANEIRAS

Aluga-se ou vende-se o predio n. 686, com agua encanada, á rua 13 de maio. A' tratar na rua Maciel Pinheiro n. 688 ou rua da Republica n. 449.

(4—15)

—

Vende-se um optimo Bungalow em construcção — Por preço de occasião, vende-se um optimo *Bungalow* em construcção, sito a avenida José Pessôa n. 75 A., com os seguintes commodos: três salas, cinco quartos espaçosos e arejados, copa, dispensa, cosinha, banheiro W. C. porão habitavel, dois quartos externos, portão de ferro, muro e installação d'agua. Quintal grande e murado de um lado com diversos pés de mangueiras, rosa e espada, e abacateiros já fructificando, larangeiras da Bahia e outras fructeiras novas. O material empregado no referido predio é todo de primeira qualidade. A' tratar na praça Commendador Felizardo n. 13.

Offerta vantajosa — Vende-se, por modico preço' uma magnifica casa, construida com material de primeira qualidade, sendo da seguinte fórma, duas salas, três amplos e arejadissimos quartos, cosinha, banheiro, apparelho sanitaria, dispensa, quarto para creado, um porão habitavel, quintal grande, uma area livre com sahida independente, e toda assoalhada, sendo a sala de visita a acapú e páo amarello, oitões proprios; vêr para crêr. A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(29—30)

—

S. A. «A Predial» de Curityba — Serie «Liberal». — Convidamos aos nossos dignos prestamistas desta Serie a virem pagar as suás cadernetas até o dia 22 deste, a fim de concorrerem ao sorteio deste mez, que se effectuará no proximo dia 24, pela Loteria Federal.—Agencia Geral: á Rua Duque de Caxias, 424—Parahyba.

(1—3)

—

Cirurgião Dentista —Alfrêdo de Sá, de volta de sua excursão, previne aos seus amigos e clientes, que já se acha com seu consultorio cirurgico-dentario, prompto para executar todo e qualquer trabalho, concernente á sua profissão.

Consultas das 8 ás 11 de 13 ás 17.—Rua Duque de Caxias, 250.

(3—5)

—

Engenho—Vende-se, por preço commodo, o seguinte: 1 machina «Ranimson», com moendas de 22 pollegadas; 1 caldeira, propria para fôgo de assentamento, tudo em perfeito estado de conservação e com muito pouco uso.

Para informações —Nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 221, em Pedras de Fôgo, com Ovidio Cordeiro.

(2—5)

Aluga-se o sobrado n. 173, á rua Duque de Caxias, com acommodações para familia numerosa. Vende-se, por qualquer preço, um automovel «Ford» e outros moveis.

A' tratar em Trincheiras 194, ou á rua Maciel Pinheiro, 102.

Annuncios

Professor—A' rua da Palmeira, 191, lecciona-se portuguez, francez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil.

Serviço Medico gratis

— PELO —

Dr. J. Schaller

Ex-clinico em Laysin (Suissa). Especialidades: Tuberculose, Dispepsia, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemia, Lymphatismo, Molestias dos Intestinos, do Estomago, dos Rins, Figado, Blenorrhagia, etc.

ENDEREÇO: — Posta restante—*Diario de Pernambuco.*

NOTA — Mande a descripção completa da molestia e o endereço certo do doente e tambem um sello do correio de 200 réis para a resposta.

Pinho de riga — Recebido directamente da America em pranchões de 3" x 9" até 36 pés de comprimento, especial ma madeira para esquadrias, soalhos, forros, alvarengas fabricação de bonds etc. — Vendem a preços excepcionaes—*Guedes, Junqueira & Cia. Ltd.* — Serraria Modêlo, rua Santo Elias n. 277. — Deposito rua Dezembargador Trindade n. 17—Parahyba.

(21—30)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA SANTOS FORTALEZA

O cargueiro—**GOYAZ**—sahirá no dia 18 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O cargueiro—**AMAZONAS**—sahirá no dia 20 do corrente para Natal e Mossoró.

LINHA CABEDELLO—PORTO ALEGRE

O cargueiro—**BOCAINA**—sahirá no dia 19 do corrente para Recife, Maceió, Aahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

O vapor — **DUQUE DE CAXIAS**—sahirá no dia 18 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O NORTE

O vapor—**RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 28 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

LINHA MANAOS—MONTEVIDÉO

O vapor—**MARAMGUAPE** sahirá no dia 25 do corrente para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo.

PARA O SUL

O vapor—**JOÃO ALFREDO**—sahirá no dia 28 do corrente pará Recife, Maceió, Bahia e Rio Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	
Maceió	52$500	39$000	21$200	inclusive
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	146$300	78$100	impostos
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$609	
Natal	23$700	17$300	9$700	Estadual
Ceará	90$600	67$500	36$500	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	e Federal
Pará	220$000	163$500	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 13. Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

KRONCKE & C.

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd. Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

Vapores esperados

Viagem regular	Viagem extraordinaria
Vapor TAQUARY Esperado até o dia 24 do corrente, procedente do Sul, sahindo no mesmo dia para os portos de Natal, Ceará e Mossoró.	

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.